



# A Agenda 21 Local e a Educação Ambiental – contributos para uma estratégia nacional

Prof. Doutora Teresa Fidélis (dAO, UA)  
Dra. Raquel Pinho (IDAD)

XI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da ASPEA  
I Jornadas Luso-Galaicas de Educação Ambiental  
Chaves – 22, 23 e 24 de Janeiro de 2004

## **A Agenda 21 Local e a Educação Ambiental – contributos para uma estratégia nacional**

Teresa Fidélis (\*), Raquel Pinho (\*\*)

Os processos de Agenda 21 Local requerem o envolvimento de todos os grupos de uma comunidade na concepção, preparação e controlo de um programa de acção tendo em vista o desenvolvimento sustentável. A eficácia e eficiência de um processo desta natureza é fortemente potenciado se enquadrado num sistema de educação ambiental dos diversos actores locais. Esta apresentação tem como objectivo abordar esta temática incidindo sobre os principais requisitos de educação ambiental ao longo das diversas fases de um processo de Agenda 21 Local, abordando-os, quer numa perspectiva teórica, quer numa perspectiva prática referenciada ao contexto português. Numa primeira parte é feito um enquadramento da problemática da educação ambiental no contexto da Agenda 21, nomeadamente, no que respeita à sensibilização, formação e promoção da capacidade dos actores se envolverem em todos os processos de decisão ao nível local. Na segunda parte são caracterizadas as principais fases da Agenda 21 de acordo com os principais objectivos específicos e construída uma matriz de análise articulando objectivos, actores mais envolvidos e consequentes requisitos de educação ambiental. Na terceira parte é feita uma breve reflexão sobre a preparação de processos de Agenda 21 Local em Portugal e as implicações que estes podem exercer sobre a definição de áreas prioritárias de educação ambiental. A apresentação é concluída com a proposta de um conjunto de contributos para a preparação de uma estratégia de educação ambiental no contexto dos processos de Agenda 21 Local em Portugal.

(\*) Professora Auxiliar, Departamento de Ambiente e Ordenamento, Universidade de Aveiro, fidelis@dao.ua.pt

(\*\*) Licenciada em Planeamento Regional e Urbano, Instituto de Ambiente e Desenvolvimento, Universidade de Aveiro, raquel@idad.ua.pt

## Pontos a abordar

1. **Agenda 21 local e a educação ambiental**
2. **Fases da Agenda 21 local e os requisitos básicos de formação**
3. **A Agenda 21 Local em Portugal e as implicações em matéria de educação ambiental**
4. **Contributos para uma estratégia de educação ambiental no contexto dos processos de Agenda 21 Local em Portugal**

# 1. A Agenda 21 Local e a educação ambiental

## Agenda 21 local - origens

- A agenda 21 é um acordo entre mais de 160 Estados participantes na Conferencia das Nações Unidas (UNCED) no Rio de Janeiro em 1992, sobre a promoção da sustentabilidade
- A “Agenda 21 Local” é um termo derivado do Capitulo 28 da Agenda 21, que descreve o papel das autoridades locais para atingir os objectivos globais de sustentabilidade
- A agenda 21 Local é um programa de acção para o desenvolvimento sustentável de um municipio, definido por toda a comunidade (autoridade local, grupos de interesse e cidadãos)
- O conceito de “Agenda 21 Local” não se refere apenas a um documento mas também ao processo de democracia participativa que lhe dá origem e acompanha a sua prossecução

## Agenda 21 Local - objectivos

### Tornar o município

- **Responsável** (atenção aos limites ecológicos, valores e expectativas da comunidade)
- **Qualificado** (saúde ambiental, qualidade de vida, inserção e equidade social)
- **Participativo** (gestão assente em processos de decisão integrados envolvendo a comunidade e a autarquia)

Orientado com os princípios:

- **Integração** (Ambiente, Economia, Social)
- **Envolvimento da População** (consciente dos problemas ambientais e exigente no bem-estar)
- **Princípio da Precaução** (medidas preventivas de degradação ambiental)
- **Equidade Intra e Inter Gerações** (melhoria da qualidade de vida da população em geral - presente e futura)
- **Melhoria Contínua** (acção imediata e progressão continua)
- **Integridade Ecológica** (protecção da biodiversidade e manutenção dos principais processos ecológicos)

### relevância da educação ambiental para a agenda 21 local



- facilitar a (in)formação de conhecimentos e acções necessários para o desenvolvimento sustentável
- conhecer o impacte das acções quotidianas no ambiente local e global, a curto e a longo prazo (prevenir)
- promover o interesse dos cidadãos em participar activamente, inculcar preocupações, valores e praticas ambientais
- aumentar a co-responsabilidade (agir, acompanhar)
- assumir de competências para identificar problemas e trabalhar conjuntamente para sua resolução, minimização e prevenção

**Todos dependemos do ambiente mas poucos compreendem como o nosso estilo de vida e as nossas expectativas influenciam a sua qualidade e sustentabilidade**

## **Educação ambiental**

- não se obtém apenas nas escolas – envolve actividades de aprendizagem ao longo da vida
- ajuda a compreender as relações entre os seres humanos, os bens que produz e o ambiente
- aumenta a atenção e o conhecimento sobre questões e problemas ambientais
- ensina os indivíduos como ponderar os vários aspectos dos problemas e possíveis soluções
- desenvolve as capacidades adequadas para
  - melhorar decisões individuais
  - participar em processos de decisão comunitária



## Educação ambiental

learning process that increases people's knowledge and awareness about the environment and associated challenges, develops the necessary skills and expertise to address the challenges, and fosters attitudes, motivations, and commitments to make informed decisions and take responsible action (UNESCO, Tbilisi Declaration, 1978).

conhecimento



## Literacia ambiental

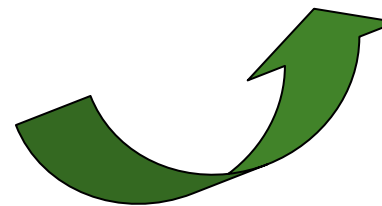
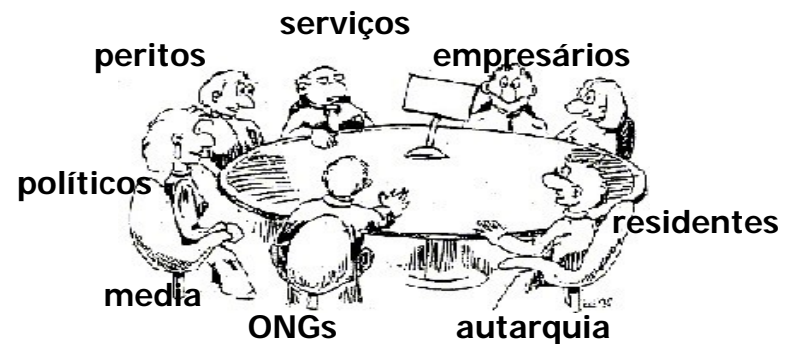
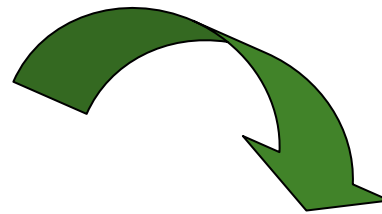
Environmentally literate individuals understand both ecological and social-political systems and have the inclination to apply that understanding to any decisions that pose consequences for environmental quality (Roth, 1992).

acção

## 2. Fases da Agenda 21 e requisitos básicos de formação

## Fases da Agenda 21 local

- Diagnóstico ambiental
- Definição áreas estratégicas
- Plano de acção ambiental
- Programa de monitorização



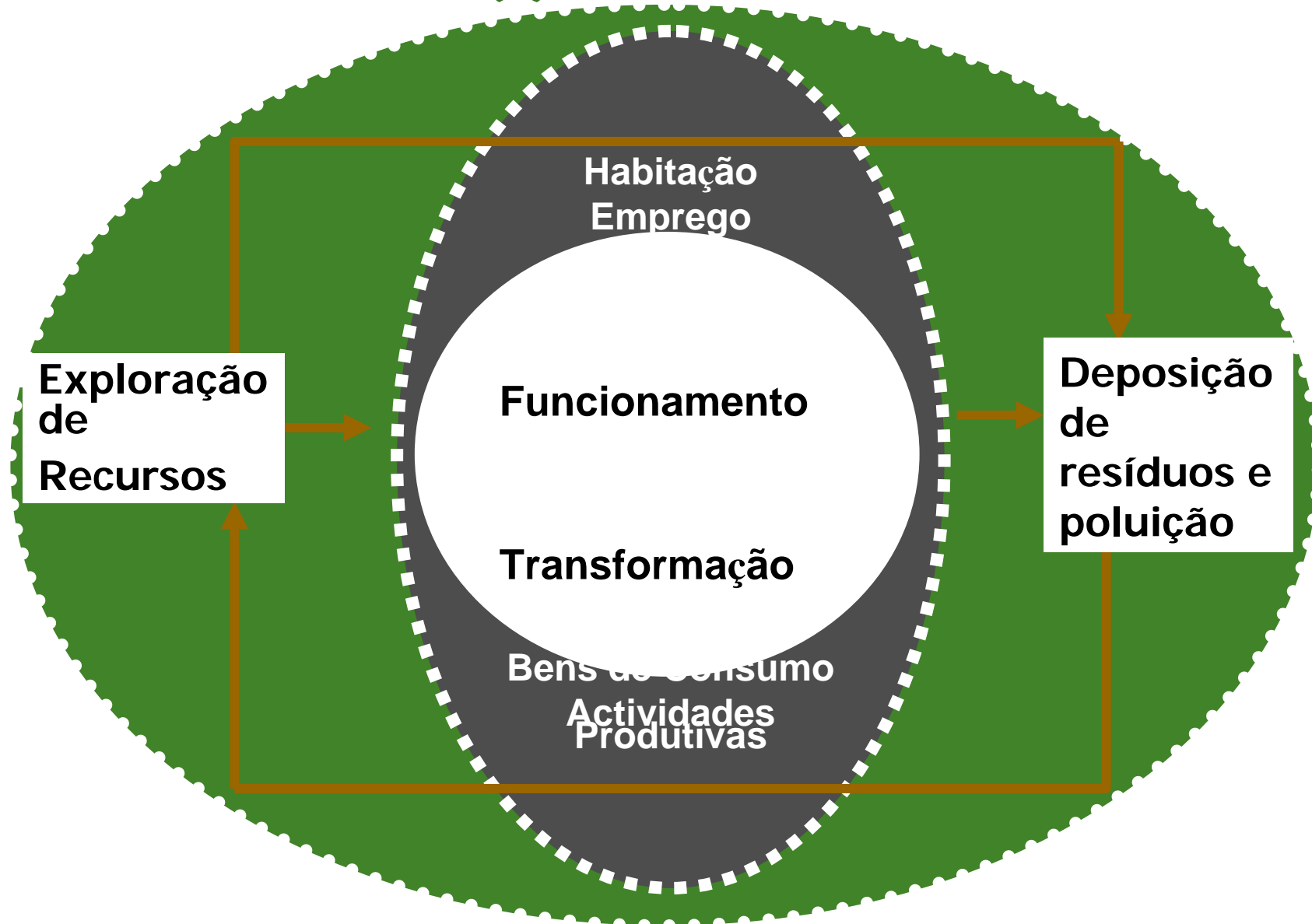
**valorização do ambiente não é uma questão meramente técnica - resulta uma construção social económica e politicamente determinada**



## conhecimentos básicos (i) - funções da biosfera e problemas ambientais

<p>Fornecimento de recursos</p>	<p><b>Exploração de recursos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- esgotamento</li> <li>- destruição</li> <li>- degradação</li> </ul>
<p>Assimilação de resíduos</p>	<p><b>Poluição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desconforto, saúde, morte</li> <li>- redução de stock de recursos</li> </ul>
<p>Fornecimento de serviços ambientais</p>	<p><b>Perturbação de amenidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- suporte à vida</li> <li>- capacidade de regeneração</li> <li>- destruição de áreas naturais e de recreio</li> </ul>

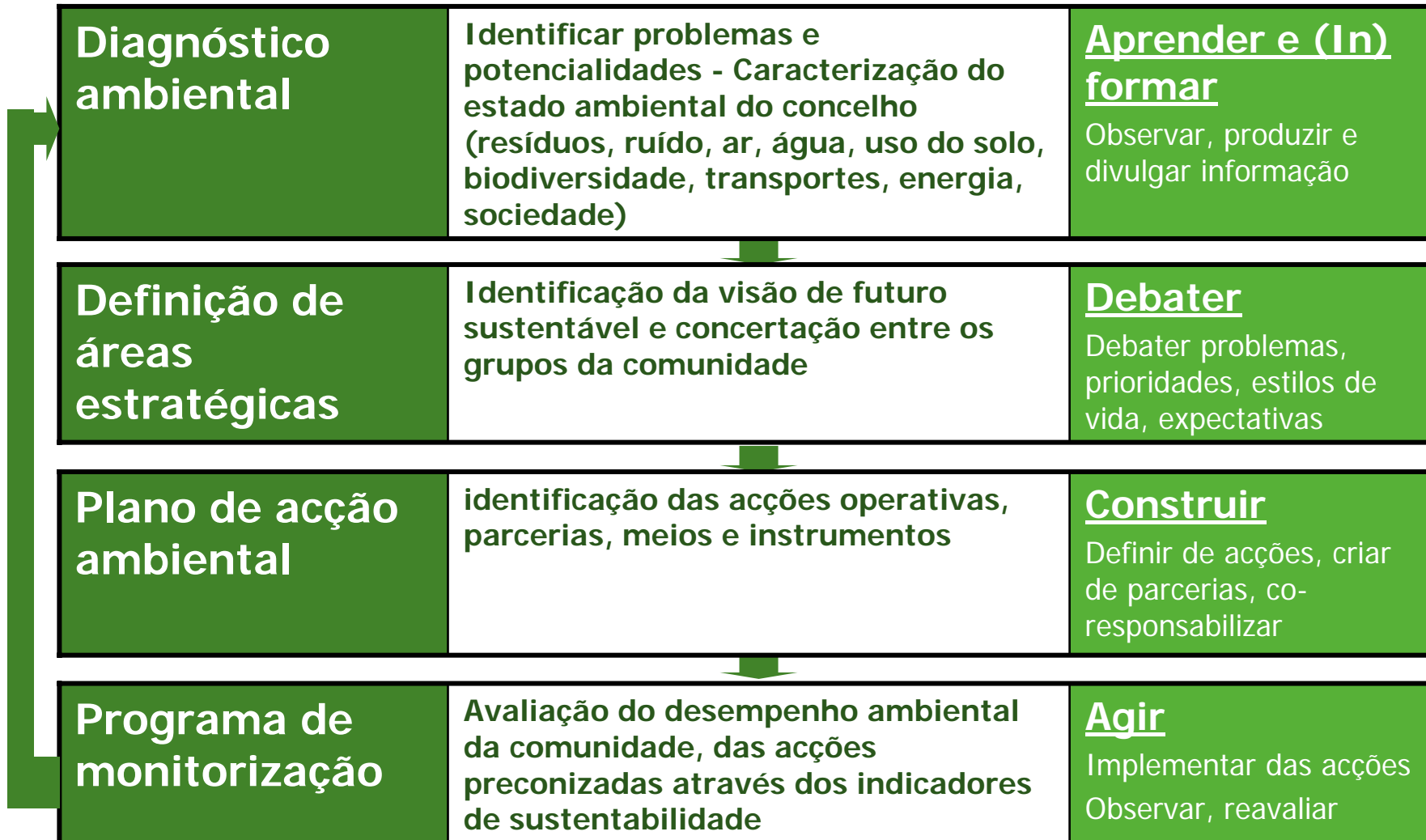
## conhecimentos básicos (ii) – visão ecossistémica



## conhecimentos básicos (iii) – município sustentável

	Município responsável	Município qualificado	Município participativo
	acções	áreas	participantes
Objectivos socio-económicos	Produção Qualidade	Utilidade Atractividade	Riqueza Bem estar, Justiça
Problemas ambientais	Esgotamento Poluição Perturbação	Problemas de saúde Perturbação das funções Perda de especificidade	Alienação Indiferença
Objectivos ambientais	Gestão sustentável Prevenção	Uso sustentável Desenvolver com potencialidades locais	atender às interacções ecológicas
Orientação de políticas de intervenção	Integração Políticas sobre a fonte	Gestão do território orientada Políticas sobre os efeitos	Políticas sobre sectores alvo

## fases da agenda 21 local e orientação educativa





### **3. A Agenda 21 Local em Portugal e as implicações em matéria de educação ambiental**

## motivações para a promoção de agendas 21 locais nos municípios portugueses

- recomendações da administração central
- envolvimento de municípios em redes internacionais ligadas ao ambiente
- no âmbito de projectos de investigação (ex. auditorias urbanas)
- reconhecimento dos problemas ambientais ou da inadequação dos instrumentos de planeamento territorial
- competitividade política
- iniciativa própria ou recomendações externas

## Problemas, obstáculos

- **Falta de informação ambiental de base**
- **Desconfiança e descredibilização de processos participados**
- **Desmotivação porque há problemas ambientais aparentemente fora do alcance do nível local**
  - externalidades e falhas do sistema de mercado ligado às empresas
  - influencia do governo sobre sistemas de preços e prioridades políticas
  - ineficiencia ou inadequação de legislação ou regulamentação
  - problemas de gestão e sobreposição/lacunas de competências
  - enquadramento na economia e política internacional
- **Desconfiança relativamente à responsabilização dos diversos actores e à prossecução das acções definidas**
- **Desigualdade no envolvimento entre grupos de actores**
- **Integração/exclusão social**

## evidências

- **Generosidade, Dedicção, Expectativa, Criatividade**
  - **Preparação de planos municipais de ambiente**
  - **Criação de serviços ambientais**
  - **Promoção de boas práticas ambientais**
  - **Desenvolvimento de parcerias**
  - **Melhorado o desempenho ambiental**
  - **Aumentado o sentido de comunidade e de participação**
- 
- **Necessidade de literacia ambiental nos mais variados grupos das comunidades**



## 4. Contributos para uma estratégia de educação ambiental no contexto dos processos de Agenda 21 Local em Portugal

**Na educação formal, o estudo da sociedade, da economia e do ambiente são frequentemente abordados em disciplinas diferentes com uma dimensão prática para a integração e sustentabilidade.**

**A agenda 21 local apela à reorientação da educação no sentido da**

- interacção disciplinar,**
- da interacção entre a sociedade e o ambiente**
- da confrontação com o quotidiano – local e global**

## Contributos para a estratégia e processo de educação ambiental no âmbito das agendas 21 locais (I)

### Abordagens da educação

- **Comunidades** (escolas – alunos, professores, funcionários, pais) (empresas – funcionários, clientes)
- **Sectores** (água, ar, solo, biodiversidade, energia, etc.)
- **Territórios** (urbano, peri-urbano e área agrícolas, áreas sensíveis, floresta)
- **Resultados** (evidenciar contributos)
- **Continuidade** (melhoria contínua)

## Contributos para a estratégia e processo de educação ambiental no âmbito das agendas 21 locais (II)

### Processo de educação

- conhecimentos básicos
- Visão
- Contributo
- Como - acção
- Resultados e monitorização

Esquema conceptual da agenda 21 local



## Contributos para a estratégia e processo de educação no âmbito das agendas 21 locais (III)

### Grupos de actores

- **Autarquia** (serviço público, coordenar e apoiar políticas de desenvolvimento, divulgar informação, implementar e fiscalizar acções)
- **Escolas** (Ciências naturais e socio-económicas, investigação, estilos de vida, criatividade, divulgação, cooperação)
- **Sector empresarial** (formação, ciclo de vida dos produtos, informação)
- **ONG** (Sensibilização, mediação e debate, divulgação de materiais educativos, trabalhos de campo, colaboração com a população)
- **media** (acompanhamento e divulgação sistemática de questões sobre o ambiente e a sociedade)
- **Residentes** (aprender, saber, observar, participar e agir)

Escola



todos os momentos  
de aprendizagem

Percurso da vida em  
sociedade

Educação ambiental...

...mais do que um programa...é uma atitude!



A nossa atitude ambiental é importante...  
para uma vida sustentável!!



E a agenda 21 local...

...é um processo onde a atitude ambiental...  
está presente!!!

## referências

- European Environmental Agency (1997) Towards Sustainable Development for Local Authorities, approaches, experiences and sources, EEA.
- National Council for Science and the Environment (2003) Recommendations for Education for a sustainable and secure future, Washington, NCSE.
- Roth, C. E. (1992). *Environmental literacy: It's roots, evolution, and directions in the 1990s*. Columbus, OH: ERIC/CSMEE.
- UNESCO (2002) Education for Sustainability, from Rio to Johannesburg: lessons learnt from a decade of commitment, Paris, ONU.
- The Tbilisi Declaration, (1977) Intergovernmental Conference on Environmental Education.
- The Declaration of Thessaloniki (2001) Education for sustainable development.
- Agenda 21.